

# **ESTUDO DO PROCESSO CRIATIVO DE MARIO TESTINO PARA O EDITORIAL DA REVISTA VOGUE JAPÃO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Stephane Gregorio de Freitas Bueno

**Orientadora:** Profa. Rosângela Aparecida da Conceição

**Curso:** Fotografia

**Campus:** Paulista

Em 2014, *Victoria and Albert Museum* exibiu a mostra “*Selling Dreams: One Hundred Years of Fashion Photography*”, um recorte de sessenta imagens de seu acervo, cobrindo cem anos desta modalidade fotográfica. O diálogo entre arte e fotografia faz parte da própria história da fotografia, embora a entrada desta nos museus de arte tenha percorrido um longo caminho (KRAUSS, 2010). Verificamos que alguns fotógrafos estreitam as fronteiras entre arte, fotografia e moda, como é o caso de Mario Testino (1954-), que tem trabalhos em colaboração com artistas como Vik Muniz (1962-), Beatriz Milhães (1960-), Keith Haring (1958-1990), Julian Schnabel (1951-), por exemplo, expondo em instituições culturais ao redor do mundo e em seu próprio museu, MATE - Museo Mario Testino, fundado em 2012. A ampla produção realizada durante os mais de trinta anos de carreira do fotógrafo nos permitiu escolher o editorial para a revista “Vogue Japão”, realizado em 2014, em comemoração ao décimo quinto aniversário da revista no Japão. Assim, buscamos analisar o editorial para compreender a relação entre o processo criativo, os processos de interpretação e as imagens resultantes, cuja inspiração fora a própria cultura japonesa. Baseamo-nos nos teóricos Arnheim (2001), Flusser (2008), Gombrich (2012), Salles (2008) que discutem a questão criativa e o uso das imagens; Soulages (2010), sobre estética da fotografia; Crane (2011), a respeito da fotografia, arte e globalização; Okano (2010), sobre a cultura do Japão; Krauss (2002), sobre o discurso fotográfico; Kossoy (2007, 2012), sobre metodologia de análise iconográfica.